

agregou etapas importantes na terapia celular, dentro do nosso serviço.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1290>

CONTROLE DE QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS DA HEMORREDE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO ANO DE 2022

CS Kruger^a, A Sbizera^a, EF Siqueira^a,
IC Borralho^a, JL Santana^b, MG Silva^a,
VA Pereira^a

^a MT-Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

^b Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT,
Brasil

Introdução: A Hemorrede de Mato Grosso, é gerida pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). Atualmente, é formada por 14 unidades de coleta e transfusão (UCTs) e 26 agências transfusionais (ATs) garantindo as transfusões efetuadas no interior do Estado. **Objetivo:** Avaliar as bolsas de concentrados de hemácias (CH) encaminhadas pelas (UCTs) ao laboratório de controle de qualidade de hemocomponentes do MT-Hemocentro no ano de 2022. **Materiais e métodos:** Foram incluídas no estudo, 12 Unidades de Coleta e Transfusão sendo: Água Boa, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Juína, Porto Alegre do Norte, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra. As bolsas encaminhadas seguiram o protocolo de 10 unidades/mês ou 1% da produção (o que for maior) conforme RDC N°34/2014. Os recebimentos das bolsas foram conforme protocolos instituídos pelo MT-Hemocentro que versam sobre a responsabilidade de envio, amostragem, quantitativo semanal, preenchimento adequado de planilha de encaminhamento ao laboratório de Controle de Qualidade de Hemocomponentes (CQH). Para a manuseio e testagem das bolsas seguiu-se o PO institucional. A avaliação dos resultados seguiu os parâmetros preconizados pela RDC. Este estudo utilizou-se planilhas do programa excel como ferramenta de cálculo estatístico. **Resultados:** Em 2022, foram encaminhados 1024 bolsas de CH, onde o percentual mensal de envio sistemático ao longo do ano foi de 87%. A média mensal do número de bolsas encaminhadas, ficaram assim distribuídos: Água Boa (9,1), Barra do Bugres (1,2), Barra do Garças (6,9), Cáceres (2,3), Juara (10), Juína (9,8), Porto Alegre do Norte (1), Primavera do Leste (10,8), Rondonópolis (5,3), Sinop (7,2), Sorriso (5,5) e Tangará da Serra (9,2). Para o parâmetro do hematócrito 6 UCTs apresentaram não conformidade em meses recorrentes, porém não sequenciais, como: Barra do Bugres, Barra do Garças e Sorriso (8,3%), Juína e Rondonópolis (16,7%) e Juara (33,3%). O microbiológico apresentou positividade para uma bolsa de Sorriso e uma de Barra do Bugres. As UCTs de Água Boa, Primavera do Leste, Sinop e Tangará da Serra, obtiveram 100% de conformidade na amostragem encaminhada e nos parâmetros analisados. Todas as bolsas passaram na inspeção visual. **Discussão:** As taxas de frequências de encaminhamentos das bolsas para análise de controle de qualidade de hemocomponentes do MT-Hemocentro é indicador, porém não existe uma obrigatoriedade

para as UCTs realizar o controle de qualidade dos hemocomponentes com o Hemocentro Coordenador. Os achados quanto ao hematócrito foram acima do especificado pela legislação, contudo, as unidades são orientadas sobre as possíveis causas para correção e não recorrência das falhas apresentadas. Essas análises foram realizadas no Hemocentro e baseadas na RDC. O CQH identificou o crescimento bacteriano através do aparelho automatizado, de duas bolsas de diferentes Unidades. As amostras foram encaminhadas ao LACEN/MT para a identificação dos microrganismos. Após a análise dos resultados, não identificou crescimento microbiológico nas bolsas encaminhadas. As unidades foram orientadas a manter a busca comprometida dos procedimentos regulamentado. **Conclusão:** A qualidade das bolsas de concentrados de hemácias produzidas pelas unidades públicas no interior do Estado e encaminhadas ao MT-Hemocentro, segundo a esse levantamento do ano de 2022, demonstraram que encontram conformes às das exigências da RDC N°34/2014.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1291>

VALIDAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS, CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS DESLEUCOCITADAS E CONCENTRADO DE HEMÁCIAS POBRE EM LEUCÓCITOS NO MT- HEMOCENTRO

IC Borralho^a, AL Mendes^a, DCG Matos^a,
EF Siqueira^a, EGA Sá^a, GC Zanela^a,
JL Santana^b, MG Silva^a, NM Vitorazzi^a,
SS Borges^a

^a MT-Hemocentro (SES/MT), Cuiabá, MT, Brasil

^b Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT,
Brasil

Objetivo: Evidenciar e socializar a validação do processamento das bolsas de concentrado de hemácias (CH), de concentrado de hemácias desleucocitadas (CHD) e de concentrado de hemácias pobre em leucócitos (CHPL), realizado no MT-HEMOCENTRO. **Materiais e métodos:** Estudo quantitativo descritivo do processo de validação concorrente de hemocomponentes processados. O desenvolvimento da validação foi definido e acompanhado por equipe composta de profissionais da saúde qualificados (nível técnico e superior) que compreendeu a etapa da coleta de sangue e a análise das bolsas com ações diretas estabelecidas em um cronograma de validação criado especificamente para o trabalho. Foi realizado o registro dos hemocomponentes na planilha elaborada para análise dos dados das bolsas de acordo com o programado, sem alterar a rotina do serviço. Uma planilha foi construída para a identificação dos equipamentos e materiais de uso, bem como seus parâmetros de utilização para cada hemocomponente. O plano de amostragem para escolha dos concentrados foi estabelecido de acordo com os padrões exigidos em legislação, aleatórios e submetidos aos mesmos equipamentos que compreendem o processamento na Unidade. O total de bolsas analisadas foi definido por análise